



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Vigor do hospedeiro ou competição: o que influencia o tamanho corporal de galhadores sobre Guapira opposita?
Autor	ALINE GOULART RODRIGUES
Orientador	MILTON DE SOUZA MENDONCA JUNIOR

Galhas são modificações no tecido da planta hospedeira induzidas (na grande maioria das vezes) por insetos que utilizam-se destas estruturas até completar seu desenvolvimento. *Guapira opposita* (Nyctaginaceae) possui sete morfotipos de galhas associados, sendo todos os que foram descritos pertencentes à família Cecidomyiidae (Diptera). A hipótese do vigor prediz que módulos de plantas mais vigorosos (maiores) trariam vantagem aos herbívoros associados, principalmente àqueles que possuem relação estreita com a planta, como os galhadores. No entanto, uma maior concentração de galhadores em um dado módulo pode elevar a competição entre estes indivíduos (e também entre espécies), levando à diminuição dessa vantagem. O objetivo deste trabalho é testar se o vigor (razão entre comprimento do ramo e número de folhas) de *Guapira opposita* influencia as dimensões de galha e larva (comprimento), e se a competição (número de galhas do ramo) também afeta essas dimensões. Foram amostradas dez plantas de cada face (norte e sul) do Morro Santana, em Porto Alegre, a cada saída. As saídas ocorreram entre novembro de 2011 e março de 2012. De cada planta foi coletado o ramo com maior riqueza e abundância de galhas. Os ramos coletados foram medidos e suas folhas e galhas contabilizadas. As folhas que continham galhas viáveis, isto é, ainda com o indutor, foram congeladas para posterior medida e dissecação. As larvas e pupas obtidas através da dissecação foram preservadas em álcool 70% e medidas sob estereomicroscópio. Para testar se o vigor da planta hospedeira influenciou as dimensões de galhas e larvas e se a competição também afeta essas dimensões foram feitas regressões múltiplas por aleatorização com redução “stepwise” de variáveis no programa R. Uma análise envolveu todos os morfotipos de galhas e outra separadamente para o morfotipo mais abundante, para comparação. Para o tamanho da larva de todos os morfotipos juntos, a regressão resultou significativa ($F_{3;41} = 7,42$; $p < 0,01$). O tamanho da galha afeta fortemente o tamanho da larva, assim como o número de galhas total no ramo, embora muito fracamente. O tamanho da galha, para todos os morfotipos, não foi significativamente afetado por vigor e competição ($F_{2;42} = 0,63$; $p = 0,54$). Da mesma forma, para o morfotipo mais abundante, induzido por *Bruggmannia acaudata*, o tamanho da larva e o tamanho da galha não foram afetados pelo vigor ou pela competição ($F_{3;30} = 1,26$; $p = 0,31$, e $F_{2;31} = 0,46$; $p = 0,64$, respectivamente). Para o sistema *G.opposita* e seus galhadores, parece que a hipótese do vigor pode ser descartada. No entanto, existem formas mais diretas de avaliar o vigor do que o tamanho dos módulos da planta, e assim mais estudos neste sentido seriam necessários. Além disso, dados específicos para os demais galhadores podem ser interessantes para resolver esta questão em mais detalhe. A relação entre tamanho da galha e tamanho da larva já era esperada, devido ao fato de a galha acompanhar o crescimento da larva pela indução desta última sobre os tecidos da planta. O efeito da competição deverá ter sua análise aprimorada, por exemplo, considerando o efeito da composição de galhas no ramo além de simplesmente seu número absoluto.